

Panium - Número Vinte e Um

O movimento rumo à lei dominical na terra gloriosa

Jeff Pippenger

2026-03-05

A história desde o versículo dezesseis até o vinte e dois em Daniel 11 começa e termina com uma tipificação da lei dominical. O fato de o início e o fim da linha coincidirem identifica a assinatura de Cristo, como o Alfa e o Ômega. Profeticamente, isso requer que o versículo dezesseis seja alinhado com o versículo vinte e dois. Quando isso é feito, desloca a história da terra gloriosa, conforme representada pela linha dos Macabeus, para a história dos versículos dez a quinze.

Os Macabeus

A revolta dos Macabeus representa os vinte e dois anos que tiveram início em 1776 e se encerraram quando os Estados Unidos se tornaram o sexto reino na profecia bíblica, em 1798. Isto identifica o número vinte e dois como uma história diretamente vinculada ao tempo do fim, em 1798, que é onde começa o versículo quarenta de Daniel 11.

É importante identificar a relação do número vinte e dois com 1798. A revolta dos Macabeus, ao tipificar a Revolução Americana, alinha ambas as revoluções da terra gloriosa (literal e espiritual) como revoluções que rejeitaram a política de Estado dos Selêucidas e dos reis europeus, bem como a política eclesiástica da Grécia e de Roma. Em ambos os testemunhos históricos, a Grécia e Roma representaram o rei do norte.

A linhagem dos Macabeus está representada no verso vinte e três, mas ela representa uma história que começou 33 anos após Panium do verso quinze, e pouco mais de cem anos antes de Pompeu, no verso dezesseis. A linhagem termina no juízo da cruz, um juízo que se estendeu até 70 d.C., embora esse período de juízo seja identificado simplesmente como a cruz no verso vinte e dois. Profeticamente, a linhagem macabeia, representando a terra gloriosa desde 1776, depois 1798 com a dinastia hasmoneia e então a dinastia herodiana até a cruz e 70 d.C., termina no verso vinte e dois, e começa com vinte e dois anos, de 1776 até 1798. Os vinte e dois anos de 1776 a 1798 também tipificam os vinte e dois anos de 9/11 até 2023, período que foi tipificado como vinte e dois dias em Daniel dez. A linhagem macabeia começa e termina com "vinte e dois".

Quatro governantes romanos

Os versículos dezesseis a vinte e dois identificam diretamente quatro governantes romanos e representam outra linha dentro dos versículos. A linha macabeia está alinhada com base no princípio de 'repetir e ampliar', e a linha romana é diretamente representada nos versículos. Pompeu superou os dois primeiros de três obstáculos, quando Roma ascendeu ao trono como o quarto reino da profecia bíblica na batalha de Ácio, em 31 a.C. Ele foi seguido por Júlio César, César Augusto e Tibério César. Pompeu era um general, e os três últimos símbolos estão vinculados entre si como imperadores.

O último dos quatro governantes morre no versículo vinte e dois, onde Cristo foi crucificado; portanto, devemos retrotraí-lo à lei dominical do versículo dezesseis. Ao fazermos isso, Pompeu representaria o primeiro de quatro marcos, em que o quarto e último marco se alinha com a lei dominical do versículo dezesseis. O versículo dezesseis seria representado por Tibério César, e a batalha de Panium do versículo quinze seria representada por César Augusto, a batalha de Ráfia no versículo onze seria Júlio César, marcando assim o General Pompeu como o versículo dez e 1989.

Isto indica que a "história oculta" do versículo quarenta de Daniel 11, a história desde o colapso da União Soviética em 1989 até a Lei Dominical do versículo quarenta e um, é representada por três linhas de profecia que se encontram na história retratada nos versículos dez a vinte e três. Os Macabeus, os governantes romanos e as três batalhas das potências por procuração de Roma.

Esta é a terceira vez que vou ter convosco. Por boca de duas ou três testemunhas será confirmada toda a palavra. 2 Coríntios 13:1.

Três Guerras por Procuração

O versículo dez assinala o fim da quarta Guerra Síria, que ocorreu de 219 até 217 a.C., quando Antíoco III Magno (o Grande) se reagrupou em preparação para a batalha do versículo onze, que foi a batalha de Ráfia, a qual seria representada por Júlio César. O versículo dez identifica o colapso da União Soviética em 1989, tal como representado no versículo quarenta, e Pompeu alinha-se com essa história. O versículo dezesseis representa a conquista da terra gloriosa de Judá, tipificando a lei dominical nos Estados Unidos; porém, Pompeu também se alinha com 1989 e, em 1989, a Roma moderna venceu o seu primeiro obstáculo e, ao fazê-lo, simultaneamente conquistou espiritualmente a América protestante, quando seduziu Ronald Reagan a formar uma aliança secreta com a terra gloriosa. Uma aliança com a meretriz de Roma por parte de um rei representa fornicação espiritual.

1989 foi quando a meretriz de Roma começou a sair dos seus setenta anos para cometer fornicação com todos os reis da terra. O primeiro desses reis, em 1989, são os Estados Unidos, pois os Estados Unidos também são representados por Acabe, que era casado com Jezabel, que é a meretriz de Tiro em Isaías vinte e três.

E acontecerá, naquele dia, que Tiro será esquecida por setenta anos, segundo os dias de um rei; ao cabo de setenta anos, Tiro cantará como uma prostituta. Toma uma harpa, rodeia a cidade, ó prostituta esquecida; faze doce melodia, canta muitos cânticos, para que sejas lembrada. E acontecerá, ao cabo de setenta anos, que o Senhor visitará Tiro, e ela tornará ao seu lucro, e se prostituirá com todos os reinos do mundo sobre a face da terra. Isaías 23:15–17.

A meretriz foi esquecida no “tempo do fim” em 1798, quando recebeu a sua ferida mortal, como representado no versículo quarenta de Daniel 11. No “tempo do fim” em 1989, ela inicia o período de cura de sua ferida mortal ao cometer fornicação com o reino que será o primeiro a impor a marca de sua autoridade. Aquele reino foi representado por Acabe e pela França, que colocou o papado no trono da terra em 538 e foi o primeiro reino a apoiar a ascensão do poder papal. Por essa razão, é denominada “o primogênito da Igreja Católica”, bem como “a filha mais velha da Igreja

Católica”. A França e Acabe, ambos, atestam o papel dos Estados Unidos desde 1989 até a lei dominical.

Em Isaías vinte e três, aparece a meretriz de Tiro, que é também a meretriz de Apocalipse dezessete, em cuja testa está escrito: Babilônia, a Grande. Ela é “esquecida” na história dos Estados Unidos, começando em 1798, quando o papado deixou de ser o quinto reino da profecia bíblica, a besta do mar de Apocalipse treze. Então os Estados Unidos iniciaram seu papel como o sexto reino da profecia bíblica, como a besta da terra de Apocalipse treze. Por fim, os Estados Unidos tornam-se o rei preeminente dos dez reis de Apocalipse dezessete. A história simbólica de um período de “setenta anos”, os “dias de um rei”, representa os setenta anos em que Babilônia reinou como o primeiro reino da profecia bíblica. Isso tipifica a história dos Estados Unidos de 1798 até a lei dominical, em que a linha externa da história americana é representada pelo chifre republicano e a linha interna é representada pelo chifre protestante. Esses dois chifres representam o coração da Constituição, que estabelece a separação entre o poder civil e o poder eclesiástico, e são o tema do futuro da América.

Setenta anos estão determinados para que a meretriz de Tiro seja esquecida; então, desde o tempo do fim, em 1989, até a lei dominical, ela passa a cantar. Ela começou com uma aliança secreta, ao capturar a religião da América protestante e derrubar a estrutura política do Rei do Sul com o colapso da União Soviética. Um período de setenta anos que se conclui numa história em que Antíoco, o Grande, está no meio de um período de dezessete anos, dividido em dez e sete anos, cujo produto é "setenta". No início dos duzentos e cinquenta anos externos que terminaram entre Raphia e Panium, a profecia temporal interna de dois mil e trezentos anos começa com "setenta" semanas sendo determinadas sobre o povo de Daniel. Ao fim dessas setenta semanas, em 34 d.C., o Israel antigo foi para sempre divorciado de Deus como Seu povo de aliança escolhido, e Deus então entrou em matrimônio com Sua noiva cristã e passou a alcançar os gentios.

Em 207 a.C., Antíoco encontra-se no meio dos “setenta”, identificando o encerramento do status de nação favorecida de seu reino enquanto “terra gloriosa”, onde Ele escolheu suscitar o Israel moderno. O fim dos Estados Unidos como o sexto reino, na lei dominical, é o fim dos “setenta anos” de Isaías. A linha de duzentos e cinquenta anos de Antíoco identifica o fechamento da porta da graça para o chifre republicano dos Estados Unidos, pouco antes da lei dominical do verso dezesseis. Os dois mil e trezentos anos que terminaram quando o juízo começou em 22 de outubro de 1844 tipificam o momento em que o juízo se encerra na lei dominical. Os dois mil e trezentos anos começam com setenta semanas que identificam o fim do Israel literal como povo escolhido de Deus. O término do período global de dois mil e trezentos anos conclui-se com o movimento protestante chegando ao fim, enquanto o movimento adventista prosseguiu até a lei dominical. Quando a porta fechada de 1844 for repetida, as portas se fecharão sobre o chifre republicano, o chifre protestante e a besta governamental.

Para Antíoco, estar entre o período de dez e o de sete é estar no fim do seu tempo probatório. O tempo probatório do governo dos Estados Unidos, que é a besta da terra, encerra-se na lei dominical; porém o tempo probatório do chifre republicano encerra-se antes da lei dominical.

Jesus lhe disse: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Mateus 18:22.

A expressão "setenta vezes sete" é a única ocorrência na Bíblia em que os números são expressos por meio de um múltiplo dessa forma. "Setenta vezes sete" denota os quatrocentos e noventa anos que foram "determinados" para o povo de Daniel. Trata-se das setenta semanas que dão início aos dois mil e trezentos e, ao término dos duzentos e cinquenta anos a partir do mesmo ponto de partida, Antíoco chega no meio de dez e sete. Antíoco, o Grande, ali assume sua posição nos últimos atos de sua história, no drama sagrado da grande controvérsia.

A porta fechada de 1844 representa a porta fechada da lei dominical, e, antes da lei dominical do versículo dezesseis, inicia-se um período de sete anos, com Antíoco assinalando o fim de seu reino; e então o seu reino se encerra na conclusão dos sete anos. O período de sete anos representa o tempo de prova da imagem da besta, e o período começa com a primeira lei dominical de 321. Antes da primeira lei dominical, que tipifica a última lei dominical, há um período de dez anos que se inicia com um édito. No "édito" de 313 tem início a prova representada por dez anos; então Antíoco promulga a primeira lei dominical e cessa o período probatório do chifre republicano. Ao final dos sete anos, chegam Panium e a lei dominical, produzindo a divisão de Oriente e Ocidente no ano 330.

Pompeu

Pompeu conquistou a terra gloriosa no versículo dezesseis, mas, no período de dois anos de 65 a 63 a.C., Pompeu, em cumprimento de Daniel 8:9, efetivamente conquistou "o oriente" e a "terra [gloriosa]", tipificando a dupla conquista no versículo quarenta e em 1989.

O terceiro obstáculo para a Roma pagã seria levado a cabo por César Augusto, conhecido por formar o primeiro Triunvirato romano oficial, representando a primeira união tríplice oficial em Roma. É no terceiro marco dos líderes romanos que a união tríplice é oficialmente assinalada na história romana. É na lei dominical do versículo dezesseis que se estabelece a união tríplice do dragão, da besta e do falso profeta, e então a ave da maldade é repostada em seu lugar em Sinear, conforme exposto por Zacarias.

César Augusto formou o primeiro triunvirato romano oficial; contudo, é denominado Segundo Triunvirato pelos historiadores, pois Júlio César também formou um triunvirato que, entretanto, não era um triunvirato oficial do governo romano. A relação de Júlio e de César Augusto, como símbolos da tríplice união do dragão, da besta e do falso profeta na iminente lei dominical, é tipificada por Júlio no início do movimento para fazer cumprir a legislação dominical e por Augusto no fim. Essa relação profética também é representada pelo cerco de Céstio, em 67, ao qual se seguiu o cerco de Tito. Júlio é Céstio e Augusto é Tito. Júlio e Augusto representam a tríplice união, e Céstio e Tito representam um cerco.

O movimento por uma lei dominical tem início, profeticamente, em 313, no Édito de Milão. Então, em 321, no ponto médio do período de dezessete anos, é promulgada a primeira lei dominical. O terceiro passo da divisão do reino em Oriente e Ocidente, representando a divisão nos Estados Unidos entre os que recebem a marca da besta e os que recebem o selo de Deus, deu-se em 330. Há

uma série de leis dominicais que conduzem a uma lei dominical, e 321 representa a primeira lei dominical, que conduz à última lei dominical de 330.

Ao contrário dos duzentos e cinquenta anos de Antíoco, os duzentos e cinquenta anos de Nero identificam um período de oito anos, o ponto médio da primeira lei dominical e, então, nove anos. Linha sobre linha, Antíoco e Nero identificam dois períodos que são representados por três marcos. Em ambas as linhas, os marcos inicial e final são os mesmos: um edito no início, assinalado por um casamento que terminou em divórcio, e uma batalha entre o rei do Norte e o rei do Sul tanto no princípio quanto no fim. A primeira lei dominical de 321, no meio, deve ser o ponto onde Antíoco está em pé. Ele está em pé na conclusão de um processo de prova representado por dez anos, e o processo de prova manifesta Antíoco como o oitavo, que é dos sete, ao formar uma imagem da besta, que é o oitavo e é dos sete. Ao mesmo tempo, os cento e quarenta e quatro mil passam por um processo de prova e se transformam da sétima igreja laodiceana para a oitava, a filadelfiana.

Na primeira lei dominical tem início a formação da imagem, e ela se conclui na lei dominical de Apocalipse 13:11, versículo que contrasta o início dos Estados Unidos como cordeiro com o seu desfecho como dragão. O treze é o símbolo da rebelião, e o símbolo da rebelião, no contexto do versículo onze — os Estados Unidos falando como dragão — é a marca da besta; ao passo que o símbolo daqueles que têm o selo de Deus é o número onze. Apocalipse 13:11 identifica a separação daqueles que recebem a marca da besta ou o selo de Deus, na lei dominical, quando os Estados Unidos falam como dragão.

O tempo de prova da imagem da besta possui sinais específicos que assinalam a sua chegada, ao mesmo tempo que também tipificam o seu fim. Desde Noé até a Festa das Trombetas, Deus não muda; Ele sempre anuncia com antecedência a chegada de um período de prova. Seus avisos acham-se em Sua Palavra profética. A maioria dos adventistas (presumo) não sabe que, na destruição de Jerusalém, houve dois cercos, ou que o dia da destruição final foi o mesmo dia do ano em que Nabucodonosor destruiu Jerusalém e o templo pela primeira (alfa) vez. Podem também ignorar que os cercos começaram em festas sagradas e terminaram numa festa sagrada, ou que a duração do cerco foi de três anos e meio. Se não conhecem esses fatos, então parece improvável que percebam que Júlio César assinala o início do tempo de prova da imagem da besta, em sua representação mais perfeita. Por “representação perfeita”, quero dizer o seu cumprimento final.

O mesmo período é representado de 1888 até a lei dominical, e novamente de 11 de setembro até a lei dominical, mas o cumprimento perfeito do período profético do estabelecimento da imagem da besta, conforme representado por Constantino, o Grande, no período de 313 a 330, tem início na presidência do oitavo presidente desde o tempo do fim em 1989.

A partir da primeira lei dominical, o período de prova acerca do sábado e do domingo desenrola-se num período representado pelos sete anos de Antíoco. Os sete anos da linha de Antíoco, multiplicados pelos nove anos da linha de Nero, perfazem sessenta e três, e, em 63 a.C., Pompeu conquistou a terra gloriosa, em cumprimento do versículo dezesseis de Daniel onze. Por ocasião da lei dominical, nove reis reconhecerão os Estados Unidos como o rei preeminente dentre dez reis que concordam em entregar o seu reino à meretriz de Tiro, a qual então se prostituirá com todos os

reis da terra.

De acordo com a estrutura profética da parábola das dez virgens, o casamento entre a besta e o falso profeta foi celebrado em 1989, mas, na lei dominical, o casamento é consumado. Um fractal dessa história é o período do juízo dos vivos, que começou em 2001, em 11 de setembro. Desde então até a lei dominical — o tempo de prova da imagem da besta, que é também o tempo do selamento dos cento e quarenta e quatro mil —, o juízo é efetuado sobre o povo da aliança de Deus e sobre a terra em que têm residido, em cumprimento da profecia da aliança abraâmica. Nesse período, a Igreja Adventista do Sétimo Dia laodiceana é julgada, e então são julgados os que professam ser virgens. Assim, o chifre protestante é julgado, e esse juízo ocorre durante o intervalo em que, primeiro, foi julgado o Partido Democrata do chifre republicano, até 2024, quando agora se processa o juízo dos Republicanos do chifre republicano. O governo constitucional é a besta que porta os dois chifres e é julgado na lei dominical.

O período de 1989 até a lei dominical é representado em um fractal de 11 de setembro até a lei dominical, mas o cumprimento perfeito do estabelecimento da imagem da besta dá-se no oitavo presidente, que é dos sete. Os dezessete anos de Nero constituem um fractal da história de 11 de setembro até a lei dominical. O mesmo se dá com os dezessete anos de Antíoco. O casamento de Reagan com a aliança secreta é consumado com uma aliança aberta no mandato do oitavo presidente. O primeiro dos casamentos alfa e ômega foi simbolizado pelo Patriot Act, em 2001, quando o direito inglês foi mudado para o direito romano. O casamento do Édito de Milão marca o início do cumprimento perfeito do estabelecimento da imagem da besta. Sua estrutura se baseia na estrutura das bodas das dez virgens e representa o casamento espúrio que ocorre durante o verdadeiro casamento.

O tempo de prova da imagem da besta representa a "prova" que devemos passar antes de sermos "selados". A casa de Deus é julgada primeiro e, então, na lei dominical, são julgados os que estão fora da casa de Deus. O período do juízo final, tanto na casa de Deus quanto, em seguida, na grande multidão, começa com a primeira lei dominical. Haverá uma primeira lei dominical nos Estados Unidos, a qual marcará o início do cumprimento perfeito e final do período de prova da imagem da besta, que, posteriormente, se encerra na lei dominical que cumpre Apocalipse 13:11. Essa lei dominical é a última lei dominical na terra gloriosa. A última lei dominical na terra gloriosa é a primeira lei dominical no mundo, marcando o tempo de prova da imagem da besta para o mundo. O tempo de prova do mundo começa na lei dominical nos Estados Unidos no versículo onze do capítulo treze. Quando os Estados Unidos "falarem" como dragão por ocasião da iminente lei dominical, os versículos doze em diante no capítulo representam o tempo de prova mundial da imagem da besta.

Por essa razão, é importante observar a profecia de duzentos e cinquenta anos de Nero, que se encerra com os dezessete anos iniciados pelo édito de 313, seguidos pela primeira lei dominical em 321 e, depois, pela divisão entre Oriente e Ocidente em 330. As três etapas da linha de Nero versam sobre a perseguição, sendo Nero o símbolo da perseguição, e o período de 250 anos representa a igreja de Esmirna, que se encerrou em 313, quando chegou a igreja da transigência. A terceira etapa assinala o fim de um reino; assim, quando aplicada aos Estados Unidos, ela

representa a lei dominical e a transição do sexto reino para o sétimo e o oitavo reinos. Quando aplicada ao mundo, o terceiro marco é o fechamento da porta da graça para a humanidade, que foi tipificado pelo fechamento da porta da graça para os Estados Unidos no início do período de prova do mundo acerca da imagem da besta.

É por isso que Augusto César, o terceiro dos quatro governantes romanos que conduzem à lei dominical, representado pela cruz, conforme exposto no versículo vinte e dois, pode representar a cruz, embora seja sucedido por Tibério, que também representa a cruz. O período de prova da imagem da besta é uma prova dupla que primeiro põe à prova a terra e depois o mar. A terra é os Estados Unidos e o mar é o mundo.

A prova da imagem da besta produz uma duplicação de sinais; em que o alfa do segundo período é também o ômega do primeiro período. 321 foi a primeira lei dominical da história profética e, nos dezessete anos que identificam o tempo de prova da imagem da besta, 321 é a primeira lei dominical nos Estados Unidos que conduz à lei dominical ômega do tempo de prova da imagem da besta na terra gloriosa. Todavia, 321 é também a primeira lei dominical para o mundo, de modo que o ano 321 assinala o ponto médio tanto do início quanto do término do tempo de prova da imagem da besta. 313 é o início, e o início é um edito, que tipifica a lei dominical. Os dezessete anos de Nero identificam um período de escalada de leis dominicais até o fechamento da porta da graça para a humanidade.

O edito tipifica a primeira lei dominical que conduz ao fechamento da porta da graça. Pompeu tomou Judá no versículo dezesseis, tipificando a lei dominical, e Júlio César formou o primeiro Triunvirato; embora fosse uma tríplice união extraoficial, os historiadores ainda o registram como o primeiro. A tipificação, por Júlio César, da tríplice união da lei dominical tipificou o Triunvirato oficial de César Augusto, que foi seguido por Tibério na cruz. Todos os quatro governantes romanos tipificam a lei dominical, assim como também as três etapas dos dezessete anos de Nero.

Pompeu alinha-se com 1989; Júlio alinha-se com o versículo onze; Augusto alinha-se com o versículo quinze e Tibério com o versículo dezesseis. A narrativa de Júlio nos versículos inclui sua incursão no Egito e Cleópatra. A história é repetida por Marco Antônio. Marco Antônio era o principal general de Júlio César no tempo em que Júlio foi assassinado com vinte e três golpes de punhal. Vinte e três representa a lei dominical, e a morte de Júlio por 23 ferimentos é um reino que termina na lei dominical. Marco Antônio, César Augusto e Marco Lépido então formaram o primeiro Triunvirato oficial para vingar sua morte. Um daqueles poderes tríplices, Marco Antônio repetiria o encontro de Júlio com o Egito e Cleópatra.

Quer se trate de Júlio ou de Marco Antônio, ambos são símbolos de Roma, e Cleópatra era um símbolo do Egito e da Grécia. Ela representava o domínio grego no Egito, ambos símbolos do dragão, ao passo que Júlio e Marco Antônio são símbolos da besta. Como a mulher na relação, Cleópatra era a igreja, fazendo de Júlio e de Marco Antônio o Estado. Cleópatra representa uma mulher que é separada duas vezes de seus amantes romanos régios: primeiro em 1798 e depois no encerramento do tempo de graça, quando ela chega ao seu fim, sem que haja quem a ajude. Sua ruína final ocorre na batalha de Áccio, em 31 a.C. O vencedor na batalha de Áccio foi César

Augusto; assim, vemos que Pompeu morreu no Egito, Júlio teve um encontro com Cleópatra no Egito, isso foi duplicado na história de Marco Antônio, e então César Augusto põe fim a essa relação em Áccio. Áccio identifica a lei dominical, pois é na batalha de Áccio que o terceiro obstáculo para Roma foi removido, e a Roma pagã imperial começou a governar por trezentos e sessenta anos, em cumprimento de Daniel 11:24.

Pompeu transpôs os dois primeiros obstáculos e Augusto, o terceiro.

E de um deles saiu um chifre pequeno, que se engrandeceu sobremaneira, para o sul, para o oriente e para a terra formosa. Daniel 8:9.

Pompeu corresponde a 1989, o primeiro marco dentre três poderes políticos — a União Soviética, seguida pelos Estados Unidos e também pelas Nações Unidas, no verso quarenta e um de Daniel onze — a serem superados pela Roma moderna, à medida que sua ferida mortal é curada. A guerra travada pelo poder papal é política e religiosa e, profeticamente, o poder religioso dos Estados Unidos foi conquistado quando se consumou a aliança secreta entre Reagan e o papa João Paulo II. O alvo do papado inclui três obstáculos políticos e três poderes religiosos. Em 1989, um dos três poderes políticos foi varrido; o protestantismo, como termo que de fato significa protestar contra Roma, também foi varrido pelo presidente dos Estados Unidos no mesmo contexto histórico. Os três poderes políticos são a União Soviética, os Estados Unidos e as Nações Unidas, e os alvos religiosos são o protestantismo, juntamente com as várias religiões do dragão, que são todas consideradas espiritismo. As três religiões que conduzem o mundo ao Armagedom são o protestantismo apóstata, o catolicismo e o espiritismo; e as lutas internas do poder papal entre a ideologia conservadora e a liberal dentro de sua igreja, juntamente com os cismas do catolicismo ortodoxo, constituem um obstáculo religioso, e os outros dois obstáculos religiosos que o catolicismo deve conquistar são o protestantismo apóstata e o espiritismo. O protestantismo foi varrido em 1989.

Se as lutas internas do Catolicismo, tal como representadas nas várias profecias católicas derivadas das mensagens de Fátima, forem separadas de seus esforços para superar os poderes religiosos externos à sua própria religião, então sua vitória alfa sobre o Protestantismo foi a aliança secreta de Reagan e sua vitória ômega foi a aliança aberta de 2025. Suas lutas com as Igrejas Ortodoxas também são retratadas desde uma vitória inicial em 1989 até a vitória final em Panium.

Pompeu corresponde a 1989, e suas duas vitórias sobre o “oriente e a terra aprazível”, como Daniel os identifica no capítulo oito, versículo nove, representam a vitória espiritual e política do papado sobre a antiga União Soviética, e a concomitante vitória espiritual sobre a terra gloriosa do protestantismo professado. Júlio César perderá em Ráfia, como perdeu Antíoco III, e como perderá Zelenskyy. Júlio é o sujeito dos versículos dezessete a dezenove, e então Augusto César levanta-se como o exator de tributos. Tibério César reina no tempo da cruz; assim, Tibério é a lei dominical do versículo dezesseis.

Isto alinha Augusto com Pânio do versículo quinze, e a batalha de Ráfia do versículo onze com Júlio. A batalha de Pânio é a terceira guerra mundial que começa pouco antes da lei dominical do versículo dezesseis, mas então se transforma na batalha de Áccio. Pânio foi a batalha da terra (os

Estados Unidos) e Ácio foi a batalha do mar (o mundo). Augusto é representado em Pânio na linha de quatro governantes romanos, e ele foi o líder efetivo em Ácio. Em Pânio, Antíoco tratou com o Egito, que estava aliado a Roma, e em Ácio Augusto tratou com o Egito (Cleópatra), aliado a Roma (Marco Antônio). Isso significa que Pompeu representa o versículo quarenta até 1989 e Tibério representa a lei dominical do versículo quarenta e um. Júlio César chegou em 2014, quando a Guerra da Ucrânia começou, conforme tipificada pela batalha de Ráfia em 217 a.C.

Isto indica que os versículos dezessete a vinte e dois iniciam-se em 1989 e concluem-se na lei dominical e, portanto, constituem a história que se alinha com a “história oculta” do versículo quarenta. A linha profética dos Macabeus também se alinha com essa mesma “história oculta”. A linha dos governantes romanos identifica a Roma moderna, a besta de Apocalipse dezesseis, e a linha dos Macabeus descreve a terra gloriosa, o falso profeta de Apocalipse dezesseis. A linha das três batalhas identifica a vitória sobre o rei do sul, o dragão de Apocalipse dezesseis.

Aquelas três linhas representam os três poderes que conduzem o mundo a Armagedom, e estes são representados no versículo quarenta do seguinte modo: o rei do Sul é o dragão; o rei do Norte é a besta; e os carros, cavaleiros e navios são o falso profeta. As três linhas dos versículos dez a vinte e três representam os três poderes na história oculta do versículo quarenta, que não são nada mais nem nada menos do que uma ilustração contínua dos três assuntos representados na história aberta do versículo quarenta.

Versículo Um

Os versículos um a quatro identificam o “tempo do fim” em 1989, bem como os oito presidentes dos Estados Unidos a partir desse marco inicial, e concluem com o oitavo presidente, o último e muito mais rico. No versículo quatro, esse rei torna-se o rei do mundo, como representado por Alexandre, o Grande, o rei Acabe, os dez reis de Apocalipse dezessete, as dez tribos do Salmo oitenta e três, e as dez nações estabelecidas como símbolo do mundo no passo inaugural da aliança de Deus com Abrão em Gênesis 15:18-21.

Os versículos um a quatro representam a história de 1989 até a união tríplice na lei dominical, no versículo quarenta e um; e, portanto, correspondem aos quatro governantes romanos, à linha dos Macabeus e às três batalhas dos versículos dez a quinze, que, juntas, compõem a história oculta do versículo quarenta.

Os versículos cinco a nove expõem uma linha profética que representa perfeitamente a história de 538 até 1798 e fornece a lógica histórica e profética para compreender o significado do tempo do fim no versículo quarenta. Essa lógica explica o versículo dez como a retaliação pela história dos versículos cinco a nove e, ao fazê-lo, define a lógica de 1989. Isso significa que os versículos de um a vinte e três de Daniel onze representam cinco linhas proféticas que estão alinhadas com a história oculta do versículo quarenta. Os quatro primeiros versículos tratam de Trump, o oitavo presidente, que é dos sete, destinado a ser o rei de dez reis no sétimo reino de Apocalipse dezessete.

Os versículos cinco a dez identificam a história que conduz a 1798 e prossegue até 1989, que é a história do versículo quarenta. Os versículos dez a quinze identificam uma história de três guerras por procuração que tiveram início em 1989, sendo a segunda iniciada em 2014; então o presidente mais rico levantou-se em 2015. Esse presidente mais rico foi morto em 2020 e, em 2022, a guerra de Ráfia intensificou-se; então o presidente mais rico retornou em 2024 e, em 2025, a cabeça da besta e a cabeça da imagem da besta foram ambas inauguradas.

Daremos continuidade a esses tópicos no próximo artigo.